SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SIC

paz no plural

Pesquisador: Gustavo Schreiber Nunes
Orientadora: Marlusa Benedetti da Rosa
Colégio de Aplicação - UFRGS

Projeto Amora 2015/2016: Abordagem Metodológica e Construção de Conceitos

Introdução: A pesquisa se desenvolve a partir de trabalhos realizados pelos alunos de 6º e 7º ano do Colégio de Aplicação da UFRGS, denominados Projetos de Aprendizagem, nos quais eles escolhem um assunto de seu interesse e pesquisam sobre o mesmo. Cada aluno é responsável pela criação de uma página virtual sobre o seu projeto.

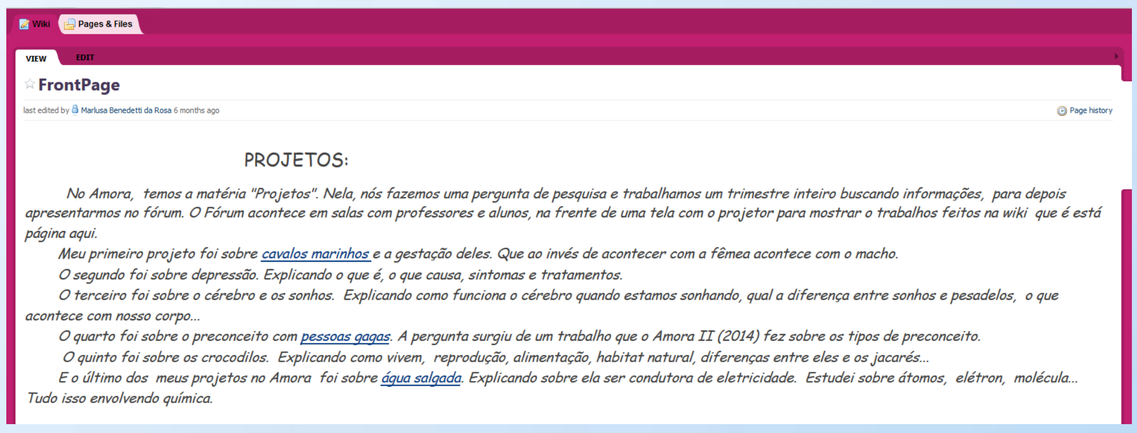


Figura 1. Página virtual desenvolvida por aluno.

Metodologia: Nosso estudo se constituiu de uma pesquisa qualitativa cujos dados foram coletados através da análise do registro feito pelos alunos em suas páginas virtuais. A coleta de dados se deu por meio do acompanhamento de grupos de pesquisa através de: mapas conceituais, wikis, apresentações em fórum de projetos e entrevistas dos alunos participantes do Projeto Amora.

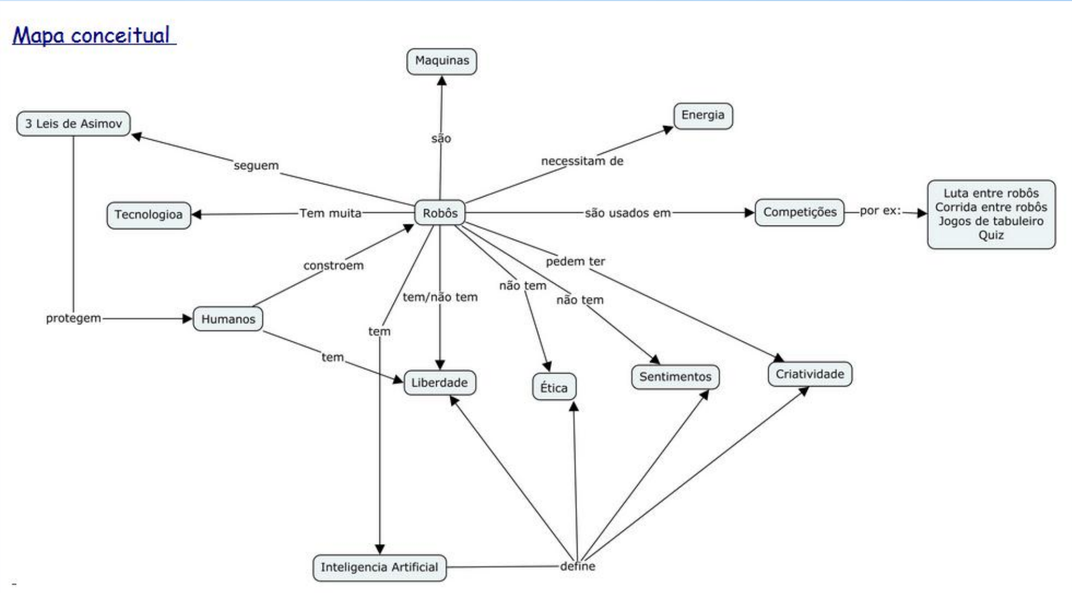


Figura 2. Mapa conceitual desenvolvido por aluno.

O registro e a categorização dos dados foram feitos através do software Nvivo 10, devido ao volume de documentos coletados.

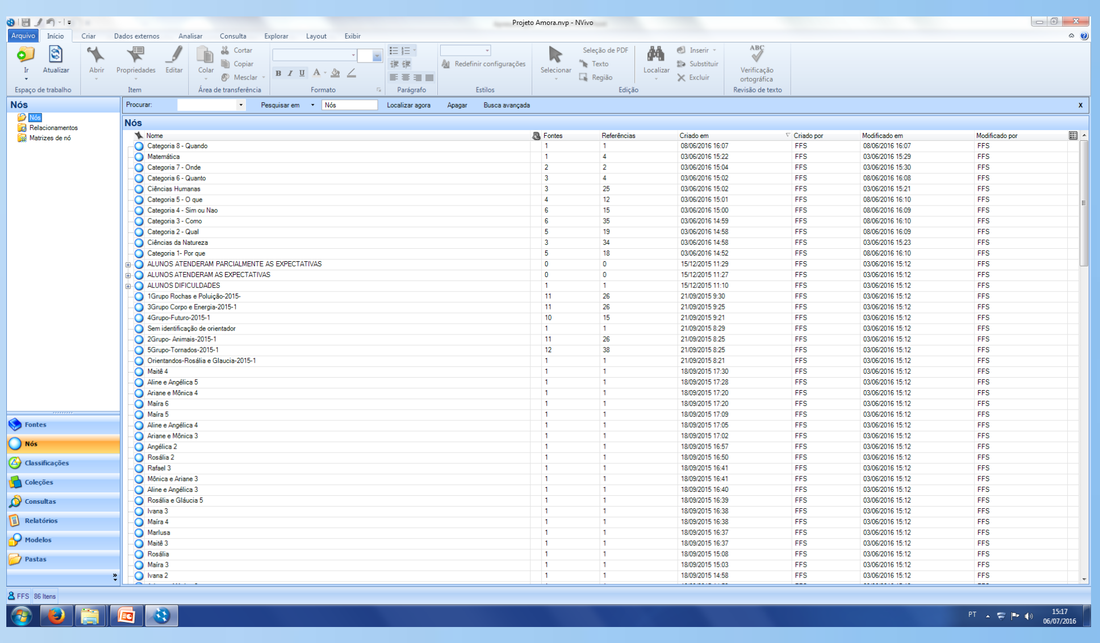


Figura 3. Software Nvivo 10 com os dados coletados na pesquisa.

Resultados: A partir das apresentações feitas pelos alunos no fórum de projetos, foram feitas avaliações sobre seus projetos.

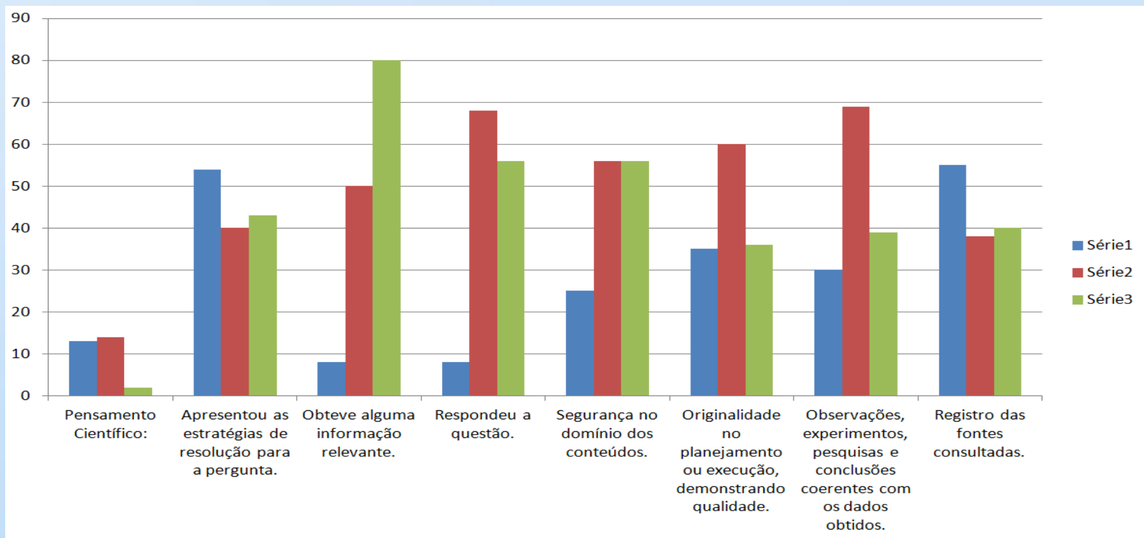
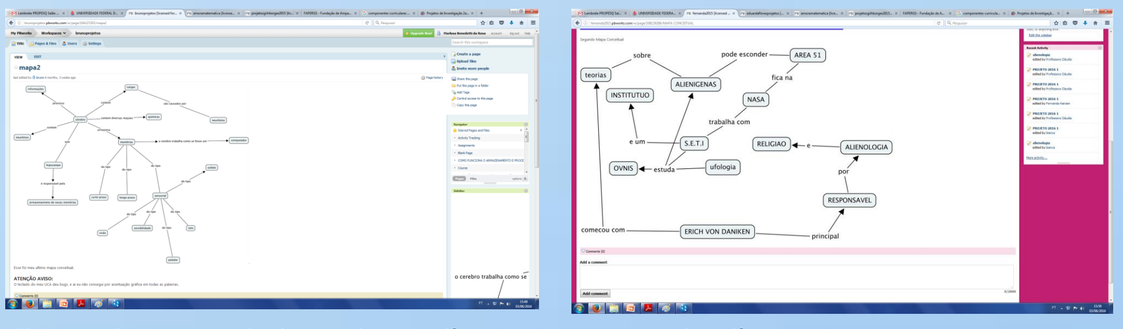


Figura 4. Gráfico com as avaliações dos projetos dos alunos.
Série 1: Não atendeu às expectativas. – Série 2: Atendeu parcialmente às expectativas. - Série 3: Atendeu totalmente às expectativas.



Figuras 4 e 5. Mapas conceituais produzidos por diferentes alunos, com conceitos diferentes abordados.

Considerações: Pela análise dos dados coletados na pesquisa, foi possível observar que os conceitos estudados pelos alunos contemplam os quatro componentes curriculares previstos na BNCC. Vários projetos de aprendizagem abordaram mais de um conceito, e que alguns desses conceitos são próprios de etapas mais avançadas do currículo, evidenciando que a metodologia utilizada instiga a interdisciplinaridade de forma contextualizada e também oportuniza o estudo e a familiarização dos alunos com conteúdos que serão estudados em etapas mais avançadas do currículo.

Referências:

-DUTRA, Italo Modesto, PICCININI, Carlos Augusto, BECKER, Júlia Lângaro, JOHAN, Stéfano Pupe, FAGUNDES, Léa da Cruz. Blog, wiki e mapas digitais no desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem com alunos do Ensino Fundamental. *RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação*, V. 4, n. 2, 2006. http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/16867

-MATTOS, Eduardo Britto Velho de. *Construção de conceitos de matemática via projetos de aprendizagem*. Mestrado profissional, 2010. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática, Instituto de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. http://hdl.handle.net/10183/27896

-LACERDA, Rosália Procasko. Aprendizagem e hiperdocumento: a vinculação entre a linguagem hipertextual e a construção de sistemas conceituais. Doutorado, 2013. Programa de pós-graduação em informática na educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Apoio: FAPERGS – Fundação de Amparo à pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul